

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Amazonas Class.: 1095

Data: 28.11.89 Pg.: _____

*Funai
detecta foco
de malária*

"O surto de malária que surgiu entre os índios lanomami da região de Surucuru, no rio Negro, já foi controlado pela Funai e a equipe médica detectou o foco de anofelino — mosquito transmissor da doença, que estava em uma poça de água nas proximidades da maloca da região de Surucuru. Os doentes mais graves foram transportados de helicóptero para Boa Vista, onde foram hospitalizados e os demais foram medicados na própria aldeia e imunizados os que ainda não tinham contraído a malária".

A informação é do Superintendente da Funai, Dr. Francisco Eugênio dos Santos, que destacou a colaboração dos religiosos de Roraima, na pessoa do dirigente maior que colaborou no tratamento dos silvícolas, colocando uma enfermeira à disposição da "nossa equipe médica". O Dr. Eugênio dos Santos disse que teve um diálogo franco com as autoridades religiosas de Boa Vista, que vinham tendo má impressão da Funai pelo fato de receber informações deturpada ou maliciosamente truncadas. "Como a Constituição diz que a assistência ao índio é competência da União, dos Estados e dos Municípios. Só que os municípios do Amazonas não tem nenhuma estrutura. Todos juntos ainda oferece menos que a Funai. Mas diante disto, ou seja, da Constituição, precisamos do apoio de todos para proporcionar aos índios aquilo que eles necessitam".

O superintendente da Funai admitiu que a Amazônia, isto é, a sua jurisdição "é um universo, com tudo distante, sendo difícil se atender a diversas comunidades indígenas ao mesmo tempo. Como a Constituição ainda não está sendo obedecida pelos Estados e Municípios, naturalmente por falta de estrutura, vamos sozinho carregando um fardo muito pesado, pois estamos lidando com vidas humanas. São nativos, silvícolas, mas são gente e precisam de apoio" — salientou.